



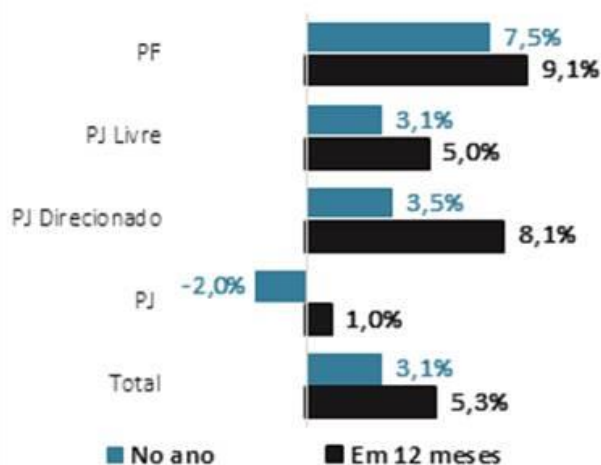
MERCADO DE CRÉDITO

Puxado pela pessoa jurídica, concessão e saldo de crédito avançam em setembro

No Brasil, as concessões de crédito avançaram 2,3% na passagem de agosto para setembro, registrando R\$ 535,5 bilhões. Compuseram esse resultado os avanços nas concessões de crédito à pessoa jurídica (3,8%) e à pessoa física (0,5%). No mês, as concessões de crédito à pessoa jurídica foram puxadas pelo avanço do crédito livre (6,1%), enquanto a modalidade direcionada recuou (-10,0%).

No acumulado do ano até setembro, as concessões de crédito avançaram 3,8%, resultado do crescimento nas concessões à pessoa física (8,1%) e do recuo nas concessões à pessoa jurídica (-1,6%). No crédito às empresas, o avanço nas concessões foi composto pelo crescimento nas operações com recursos direcionados (19,9%) e pelo encolhimento nas operações com recursos livres (-3,2%).

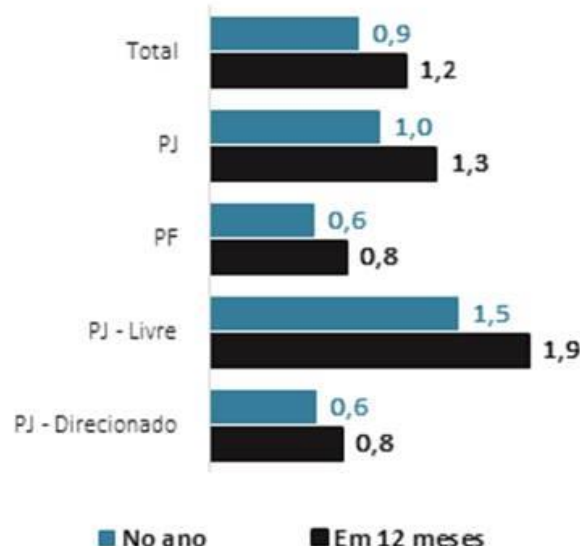
Concessão de crédito por Modalidade
(variação até set-23)



O crescimento do crédito livre à pessoa jurídica, na passagem de agosto para setembro, sinaliza recuperação do mercado de crédito às empresas, refletindo o início do ciclo de redução da taxa básica de juros, em agosto.

Na passagem de agosto para setembro, o índice de Custo de Crédito (ICC) recuou 0,1 ponto percentual (p.p.).

Índice de Custo de Crédito por Modalidade
(variação em p.p.)



A melhora das concessões de crédito impactou positivamente o saldo das operações de crédito. Na passagem de agosto para setembro o saldo nominal das operações de crédito cresceu 0,8%, composto pelos avanços no saldo das operações à pessoa jurídica (1,6%) e à pessoa física (0,3%).

No segmento de crédito à pessoa jurídica, o avanço é corroborado pelos avanços no saldos de crédito com recursos livres (1,9%) e com recurso direcionado (1,0%). No segmento de crédito à pessoa física, o crescimento é composto pelo avanço no saldo de crédito com recursos direcionados (0,8%) e pela estabilidade no saldo nas operações de crédito livre (0,0%).

Apesar da recuperação no crédito livre às empresas, no ano, predomina o crescimento das concessões de crédito com recursos direcionados, refletindo o custo das modalidades.

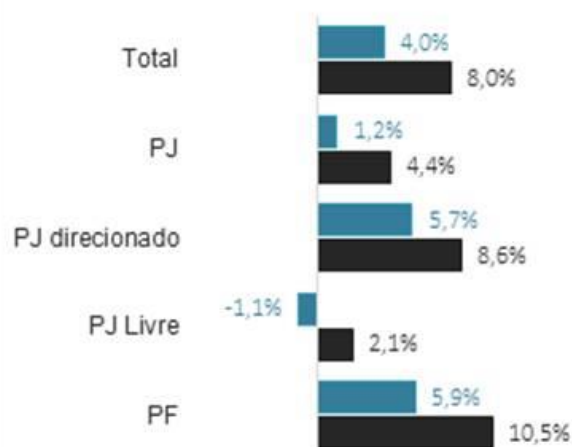
No acumulado do ano até setembro, o índice de Custo de Crédito (ICC) avançou 0,9 ponto percentual (p.p.). Para pessoa jurídica, o ICC cresceu 1,1 p.p. na mesma base de comparação, composto pelos aumentos de 1,5 p.p. nas modalidades livres e de 0,6 p.p. nas modalidades direcionadas.





MERCADO DE CRÉDITO

Saldo de Crédito por Modalidade



■ No ano ■ Em 12 meses

O elevado custo do crédito e a redução no volume de concessões à pessoa jurídica nas operações com recursos livres tem impactado negativamente o desempenho do saldo das operações de crédito.

No acumulado no ano até setembro, o saldo de operações de crédito avançou 4,0%, marcando R\$ 5,5 trilhões, 6,3 p.p. a menos que no mesmo período do ano anterior (10,3%). Compuseram esse resultado os avanços no saldo das operações de crédito à pessoa física (5,9%) e no saldo das operações de crédito à pessoa jurídica (1,2%).

No segmento de crédito à pessoa jurídica, o avanço é corroborado pelo recuo no saldos de crédito com recursos livres (-1,1%), enquanto o saldo nas operações de crédito direcionado

avançaram (5,7%).

Apesar do crescimento da inadimplência, os últimos meses tem sinalizado estabilidade. Na passagem de agosto para setembro a inadimplência ficou estável em todos os segmentos.

Em setembro, a inadimplência do sistema financeiro registrou 3,5%, avanço de 0,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior, composta pelos crescimentos da inadimplência pessoa física (0,3 p.p.) e pessoa jurídica (1,2 p.p.).

Perspectivas

Para os próximos meses, esperamos crescimento das concessões e do saldo de crédito no país, puxada pelo crescimento do crédito livre à pessoa jurídica.

Pelo lado da oferta, o ciclo de redução da taxa básica de juros deve continuar descomprimindo o custo do crédito e, no curto prazo, impactar mais intensamente as modalidades livres. Pelo lado da demanda, o recuo da inflação, a atividade econômica resiliente e a sazonalidade positiva de fim de ano devem reaquerer a demanda por crédito.

Adicionalmente, o programa de renegociações de dívidas deve contribuir para a redução da inadimplência e pela descompressão das condições financeiras das famílias, podendo dar impulso adicional à demanda por crédito.

Variação das Concessão, do Saldo e da Inadimplência das Operações de Crédito no Brasil

Natureza	Concessão de crédito			Saldo de Crédito			Inadimplência		
	Set-23/ Ago-23	Acum. no Ano	Set-23/ Set-22	Set-23/ Ago-23	Acum. no Ano	Set-23/ Set-22	Set-23/ Ago-23	Acum. no Ano	Set-23/ Set-22
Total (PF + PJ)	-1,5	3,1	5,3	0,8	4,0	8,0	-0,1	0,5	0,7
Pessoa Jurídica (PJ)	5,2	-2,0	1,0	1,6	1,2	4,4	0,0	1,0	1,2
PJ - Livres	2,1	3,1	5,0	0,8	2,3	6,0	0,0	0,7	0,9
PJ - Direcionados	-20,2	3,5	8,1	0,8	6,5	11,0	-0,1	0,3	0,3
Pessoa Física (PF)	-6,4	7,5	9,1	0,3	5,9	10,5	-0,1	0,1	0,3

¹ com ajuste sazonal. ² sem ajuste sazonal

BOLETIM ECONÔMICO: MERCADO DE CRÉDITO

07 de novembro de 2023 | Superintendência de Planejamento

Equipe Técnica

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

izaksilva@bdmg.mg.gov.br

Economistas

Adriano Miglio Porto

adrianom@bdmg.mg.gov.br

Aline da Costa Lourenço

aline.lourenco@bdmg.mg.gov.br

Estagiários

Bruno Inacio da Silva

bruno.inacio@bdmg.mg.gov.br

Cristiano Souza Borges de Oliveira

cristiano.oliveira@bdmg.mg.gov.br

Disclaimer

Este material foi preparado pelo BDMG. As informações, opiniões e estimativas nele contidas foram obtidas de fontes consideradas seguras, mas nenhuma garantia é firmada pelo BDMG quanto à correção e integridade de tais informações, opiniões e estimativas. O BDMG não se responsabiliza por quaisquer falhas, inclusive omissões, existentes neste material ou que decorram de sua transmissão, bem como prejuízos provenientes de qualquer alteração do conteúdo.



**MINAS
GERAIS**

**GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.**

